

Economia no DF

31 • Cidades • Brasília, sexta-feira, 20 de julho de 2012 • CORREIO BRAZILIENSE

VAREJO

Brasilienses e goianos fazem fila na inauguração do Outlet Premium Brasília, em Alexânia. Os preços são até 80% mais baratos, mas a falta de linhas telefônicas e internet frustam comerciantes e clientes. Esse é o segundo empreendimento do tipo no país

Febre de consumo atrai 30 mil

» ANTONIO TEMÓTEO

Lojas abarrotadas de consumidores, filas nas portas dos estabelecimentos e nos caixas, disputa por produtos e araras vazias. Assim foi o primeiro dia de funcionamento do Outlet Premium Brasília, localizado no município goiano de Alexânia, a 60 quilômetros do Distrito Federal. O estacionamento com 2 mil vagas ficou pequeno para acomodar carros e vans que levaram as mais de 30 mil pessoas para conhecer o novo centro comercial.

Avidos pela promessa de comprar produtos com até 80% de descontos, os consumidores da capital do federal e de cidades goianas, como Goiânia e Anápolis, começaram a formar uma fila de veículos nos portões de acesso do outlet às 7h40. Para organizar o trânsito na região, equipes da Polícia Rodoviária Federal fizeram um plantão nos dois sentidos da BR-060 e os funcionários do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) pintaram os quebra-molas instalados nas pistas.

Apesar da euforia dos visitantes, apenas 35 lojas e dois restaurantes estavam em funcionamento. Os 16,5 mil m² de área têm capacidade para acomodar 80 estabelecimentos e 12 pontos na Praça de Alimentação. A frustração estava estampada no rosto de vários comerciantes. Muitos reclamaram que tiveram problemas com o funcionamento das máquinas e sistemas de pagamento com cartões de crédito e débito.

A empresária Zilah Deieno, dona de uma rede paulista de 35 lojas que vende peças íntimas para mulheres, abriu as portas da quinta unidade em outlets e faturou R\$ 5 mil apenas na primeira hora de funcionamento. As vendas não foram maiores porque os telefones e o acesso à internet estavam inativos, além de o sinal das máquinas de cartão sofrerem interferência dentro do estabelecimento. "Os aparelhos só funcionavam do lado de fora do ponto. Apesar dos problemas, estou satisfeita com esse local porque as pessoas daqui gostaram do nosso produto", comentou.

A falta de linhas telefônicas e conexão de internet atrapalhou os negócios do empresário Ricardo Domingues, proprietário de 18 lojas em São Paulo de roupas para festa. Para piorar a situação dele, nenhuma das máquinas para realizar vendas com cartão tinha sinal. Apesar dos entraves, ele se mostrou otimista em relação aos próximos dias. "Essa é nossa primeira loja em outlet e estamos bastante confiantes no poder de compra, principalmente dos brasilienses. Com a maior renda per capita do país, são ótimos clientes", completou.

O diretor de Marketing e Varejo da General Shopping Brasil, Alexandre Dias, reconheceu que os problemas na rede de telecomunicações interferiram nas atividades de alguns lojistas, além de impedir que outras pudessem abrir as portas. Entretanto, ele espera que mais 15 pontos iniciem as vendas neste próximo fim de semana e o restante da operação entre em funcionamento até 31 de julho. "Assim como ocorreu em São Paulo, o negócio começa com uma certa desconfiança por ser uma novidade, mas nossa expectativa é grande", diz.

Compras

Nem os problemas para fazer os pagamentos diminuíram o ânimo dos consumidores. As modelos Verônica Motter, 24 anos, Patrícia Rodrigues, 26, Linda Marques, 28, Jade Loyola, 20, Michelles Azevedo, 19, e Daiane Oliveira,

DF - Comi Rio

Fotos: Monique Renne/CB/D.A. Press

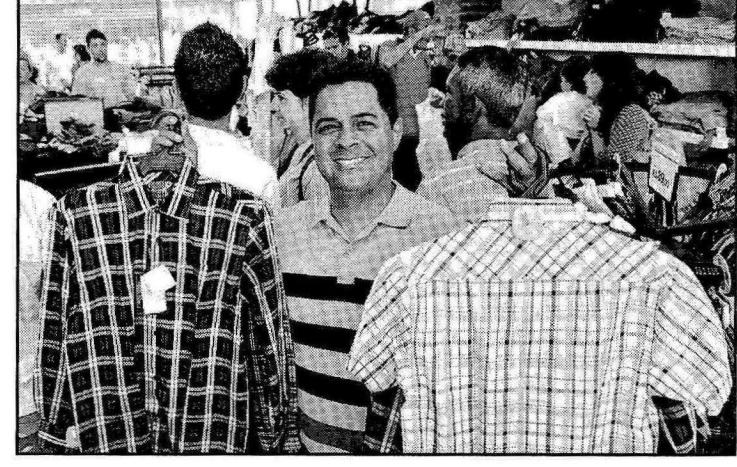


As modelos Verônica Motter, Patrícia Rodrigues, Linda Marques, Jade Loyola, Michelles Azevedo, Daiane Oliveira trabalharam na abertura e, depois, foram às compras e gastaram parte do cachê

Bahia terá uma unidade

A empresa anunciou em abril que construirá o terceiro empreendimento da marca na Estrada do Coco, na BA-099. A construção terá nome de Outlet Premium Salvador. Em São Paulo, a primeira unidade foi inaugurada há três anos, com 90 lojas e mais de 20 companhias na fila de espera. A média anual de público chega a 5 milhões de visitantes.

Depoimentos

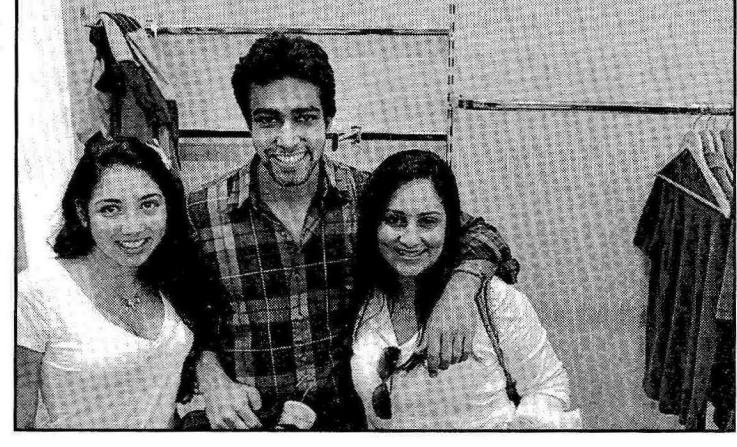
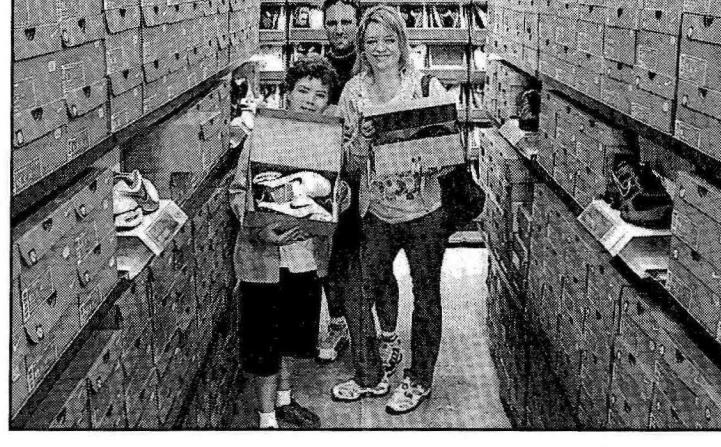


Infraestrutura

A aposentada Rose Trindade, 59 anos, e a filha Simone Trindade, 42, que é professora, souberam que o Outlet Premium abriria as portas após ler uma reportagem publica pelo *Correio Braziliense*. Ansiosas para aproveitar os descontos oferecidos pelas diversas lojas, as duas moradoras do DF chegaram ao local às 9h30 e aproveitaram os bons preços para comprar camisetas e roupas íntimas. Entretanto, elas lamentaram que nem a metade dos pontos comerciais estava aberta, além das dificuldades encontradas para pagar as compras com o cartão de crédito. "O shopping está pronto, mas falta infraestrutura para que todos os estabelecimentos entrem em funcionamento. Ficamos um pouco frustradas com essa situação. Vamos esperar para voltar outras vezes, mas as compras que fizemos valeram o passeio até aqui", diz Rose.

Equilíbrio

O militar Moisés Miranda, 45 anos, navegava na internet quando viu um anúncio sobre a inauguração do outlet que abriria em Alexânia. Curioso para conhecer o modelo de negócios baseado em descontos de até 80% oferecidos durante todo o ano, ele combinou com a esposa uma visita até o local. Morador da Asa Sul, o casal saiu cedo de casa para enfrentar engarrafamentos e acompanhar de perto a abertura das primeiras lojas. "Vou levar seis camisas para casa. Três para mim e ainda presentearei um sobrinho. Os preços estão interessantes e acho bem legal a oportunidade de encontrar um centro comercial como esse nas proximidades de Brasília. Não tinha me programado para gastar nada, mas já vi que precisarei de equilíbrio para não extrapolar. Com certeza, voltarei outras vezes."



Bons preços

O servidor público Marcus Vianna, 43 anos, voltava para o DF de uma viagem para Pirenópolis (GO), feita no último fim de semana, quando viu o anúncio que chamava para inauguração no Premium Brasília. Morador do Lago Sul, ele convidou a mulher, Stephani Gross, 43, e o filho Gabriel Gross, 11, para conhecer o novo centro comercial e aproveitar os abatimentos para comprar tênis, roupas e utensílios domésticos. Os três chegaram ao local às 9h e voltaram para casa somente após o almoço. "Viajou pelo menos três vezes ao ano para São Paulo e sempre visita a unidade que existe no estado. Os preços estão tão bons quanto os de lá e vamos levar algumas coisas para casa. O mais ansioso com a viagem era o Gabriel, que sempre usa as economias para gastar nesses passeios que fazemos em família."

Expectativa

Morador de Alexânia, o farmacêutico André Oliveira, 20 anos, tinha grande expectativa de conhecer o Outlet Premium Brasília desde quando a construção do empreendimento foi anunciada. Semanalmente, passava pelo local e acompanhou todos os processos da edificação. Na inauguração ontem, ele foi até o local acompanhado da mãe, Simone Oliveira, 39 anos, também farmacêutica, e da irmã, a estudante Gabriela Oliveira, 16. Espantados com a quantidade de pessoas que circularam pelos corredores do shopping, programaram uma nova visita ainda no final de semana. "Entrei em uma loja para comprar uma roupa, mas as araras estavam praticamente vazias. Fiquei assustado com as filas nas portas dos estabelecimentos. Mas isso é um sinal positivo. Espero que esse negócio gere riquezas para a nossa cidade."